



SANGUE BOM SP

VEREADOR
**SANSÃO
PEREIRA**

Guia informativo sobre doações de
sangue, plaqueta e medula óssea.





Apresentação

A campanha "Junho Vermelho" visa conscientizar a população sobre a importância da doação de sangue e sensibilizar as pessoas para a necessidade contínua de doações de sangue, uma vez que o sangue é um recurso vital para salvar vidas em situações de emergência, cirurgias, tratamento de doenças graves e transfusões regulares necessárias para pacientes com condições médicas crônicas.

No intuito de poder ajudar ainda mais a nossa população criamos o Projeto de Lei nº 154/2021, já sancionado pelo Prefeito da cidade de São Paulo, através da Lei Municipal nº 17.751/2022, que dispõe sobre a criação da "Campanha de Conscientização e Valorização e Incentivo da Doação de Sangue e/ou Medula Óssea na Cidade de São Paulo".

O objetivo é divulgar, incentivar e valorizar a doação de sangue e medula óssea, para fins terapêuticos e científicos, observando os preceitos éticos e legais pertinentes e as instruções e normas do Sistema Único de Saúde (SUS). Visa também reforçar que os órgãos públicos exerçam a função de estímulo, orientação e esclarecimento à população em campanhas de incentivo à doação.

A campanha tem como objetivo também aumentar o número de doadores e suprir a demanda por sangue nos hemocentros e bancos de sangue com a promoção de diversas ações para incentivar a população a se tornar doadora de sangue.

Essas iniciativas envolvem parcerias com empresas, organizações da sociedade civil, hospitais, escolas e outros atores sociais para promover eventos de coleta de sangue, palestras, seminários e campanhas de divulgação.

A campanha também busca desmistificar alguns mitos e medos relacionados à doação de sangue, como o receio de sentir dor ou contrair doenças. É importante ressaltar que a doação de sangue é um procedimento seguro, realizado por profissionais de saúde qualificados, seguindo rigorosos padrões de higiene e segurança.

Participando da campanha "Junho Vermelho" e doando sangue, estaremos contribuindo diretamente para salvar vidas e fazer a diferença na vida de pacientes que dependem deste preciso bem. Um único ato de doação pode beneficiar várias pessoas e proporcionar esperança e saúde para quem mais precisa.

VEREADOR SANSÃO PEREIRA

Republicanos/SP



SANGUE BOM – SP.

Guia informativo sobre doações de sangue,
plaqueta e medula óssea.

CONTEÚDO

01	Função do Sangue na vida humana.	Pág. 07
02	Importância da doação ou transfusão de Sangue.	Pág. 08
03	Quem pode e quem não pode doar Sangue.	Pág. 09
04	Função das Plaquetas na vida humana.	Pág. 10
05	Importância da doação das Plaquetas.	Pág. 11
06	Quem pode e quem não pode doar Plaquetas.	Pág. 12
07	Diferença entre doação de Sangue e Plaquetas.	Pág. 13
08	Função da Medula Óssea na vida humana.	Pág. 14
09	Importância da doação de Medula Óssea.	Pág. 15
10	Quem pode e quem não pode doar Medula Óssea.	Pág. 16
11	Outros elementos físicos que podem ser doados.	Pág. 17
12	Direitos e benefícios para os doadores.	Pág. 17
13	Estatísticas sobre doações no Brasil.	Pág. 17
14	Locais de doação da cidade de São Paulo.	Pág. 18
15	Sangue Bom – SP (Lei Municipal 17.751/2023).	Pág. 20

1ª Edição – Junho/2023.

01 FUNÇÃO DO SANGUE NA VIDA HUMANA.

O sangue é um recurso vital que desempenha múltiplas funções essenciais para a saúde e o funcionamento adequado do organismo. Veja alguns exemplos de sua extrema importância para os seres humanos:

1. **Transporte de oxigênio e nutrientes:** O sangue é responsável por transportar o oxigênio dos pulmões para as células do corpo e levar nutrientes essenciais para as diversas partes do organismo, garantindo o funcionamento adequado de todos os órgãos e tecidos.
2. **Remoção de resíduos:** O sangue também remove produtos residuais dos tecidos, como dióxido de carbono e outros metabólitos, para que sejam eliminados pelos pulmões e pelos rins.
3. **Regulação da temperatura:** O sangue ajuda a regular a temperatura corporal, distribuindo o calor gerado pelos órgãos internos para o resto do corpo.
4. **Defesa imunológica:** O sangue contém células do sistema imunológico, como glóbulos brancos, que protegem o corpo contra infecções e doenças, combatendo patógenos invasores.
5. **Coagulação sanguínea:** O sangue é responsável pela coagulação, um mecanismo importante para estancar sangramentos e promover a cicatrização de feridas.
6. **Equilíbrio ácido-base:** O sangue ajuda a regular o equilíbrio ácido-base no corpo, mantendo o pH adequado para o funcionamento adequado das células.
7. **Transporte de hormônios:** O sangue transporta hormônios produzidos pelas glândulas endócrinas para agir em diferentes partes do corpo, desempenhando um papel crucial na regulação de várias funções corporais.



SANGUE – VALOR INSUBSTITUÍVEL.

Existem alguns produtos derivados do sangue, como hemoderivados, plasma e componentes sanguíneos específicos, que podem ser usados para tratar certas condições médicas, como a deficiência de coagulação, anemias específicas, doenças imunológicas e outras situações clínicas.

Contudo, esses produtos derivados do sangue não são capazes de substituir completamente o sangue em todas as suas funções como o transporte de oxigênio, nutrientes e hormônios, além de desempenhar um papel importante no sistema imunológico e na coagulação sanguínea.

NOTA: Pesquisas científicas continuam em andamento na área de medicina regenerativa e substitutos sanguíneos, mas até o momento não houve desenvolvimento de uma substância que possa substituir totalmente o sangue.

02 IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO OU TRANFUSÃO DE SANGUE.

A doação de sangue é essencial para fornecer suprimentos suficientes de sangue e seus componentes e derivados, como glóbulos vermelhos, plaquetas e plasma, para pacientes com necessidades, como anemia, câncer, traumatismos ou que precisem de cirurgias, transfusões e necessidades terapêuticas.

Aqui estão algumas vantagens da doação de sangue:

1. **Salvar vidas:** A doação de sangue é essencial para o tratamento de pacientes com condições médicas graves, como acidentes, cirurgias, complicações durante o parto, doenças crônicas, como anemia ou câncer, e outras situações de emergência. Ao doar sangue, você está salvando a vida de outra pessoa.
2. **Suprir demandas médicas:** Os hospitais e bancos de sangue precisam de doações regulares para manter seus estoques em níveis adequados. Doar sangue regularmente contribui para suprir a demanda e garantir que haja sangue disponível quando necessário.
3. **Promover a saúde:** A doação de sangue envolve uma triagem médica que inclui exames de sangue, verificação da pressão arterial, pulso e temperatura. Essa avaliação é importante para garantir que o doador esteja saudável. Assim, você pode receber informações valiosas sobre sua própria saúde durante o processo.
4. **Estimular a produção de sangue novo:** Após a doação de sangue, o corpo trabalha para repor as células sanguíneas perdidas. Isso estimula a medula óssea a produzir novas células sanguíneas, promovendo a renovação do sistema sanguíneo do doador.
5. **Reduzir o risco de doenças cardiovasculares:** Estudos mostram que a doação de sangue regular pode estar associada a um risco reduzido de doenças cardiovasculares. A doação regular pode ajudar a diminuir a viscosidade do sangue, reduzindo assim o risco de acúmulo de placas nas artérias.
6. **Avaliação gratuita da saúde:** Durante o processo de doação de sangue, você geralmente recebe exames laboratoriais gratuitos, que podem incluir testes para HIV, hepatite B e C, sífilis e outras doenças infecciosas. Esses testes podem fornecer informações importantes sobre o seu estado de saúde.



NOTA: Ao doar sangue, você faz parte de um ato solidário e altruísta que pode melhorar a vida de outras pessoas. Isso traz um sentimento de realização e gratidão por poder ajudar os outros.

03 QUEM PODE E QUEM NÃO PODE DOAR SANGUE.

Existem critérios específicos que determinam quem pode e quem não pode doar sangue. Esses critérios visam garantir a segurança tanto do doador quanto do receptor do sangue. A elegibilidade para doação de sangue em geral pode variar em diferentes regiões e organizações de saúde.

QUEM PODE DOAR SANGUE

- Indivíduos saudáveis e que atendem aos requisitos mínimos de idade e peso.
- Pessoas que tenham idade entre 16 e 69 anos (a faixa etária pode variar dependendo do país).
- Pessoas que possuem um peso mínimo adequado (geralmente acima de 50 kg).
- Pessoas que tenham pressão arterial dentro de faixas aceitáveis.
- Pessoas que não tenham doenças infecciosas transmitidas pelo sangue, como HIV, hepatite B, hepatite C e malária.
- Pessoas que não tenham feito recentemente procedimentos médicos invasivos ou tatuagens/piercings nos últimos meses (varia de acordo com o país e as diretrizes locais).

QUEM NÃO PODE DOAR SANGUE

- Mulheres grávidas ou que tenham dado à luz recentemente.
- Pessoas que tenham sido submetidas a transfusões de sangue nos últimos meses.
- Pessoas que tenham feito uso de drogas injetáveis.
- Pessoas que tenham tido comportamento de alto risco para doenças sexualmente transmissíveis, como ter múltiplos parceiros sexuais recentemente ou ter tido relações sexuais sem proteção.
- Pessoas com doenças infecciosas transmitidas pelo sangue, como HIV, hepatite B, hepatite C, sífilis e malária.
- Pessoas com histórico de câncer, especialmente câncer de sangue, como leucemia ou linfoma.

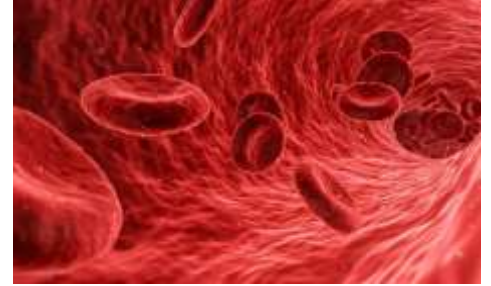
A triagem médica é realizada antes da doação de sangue para garantir a segurança do doador e do receptor.

NOTA: Essas orientações gerais e os critérios podem variar dependendo das políticas de saúde locais. Antes de doar sangue, é sempre importante entrar em contato com os serviços de doação de sangue ou bancos de sangue locais para obter informações atualizadas sobre os critérios de elegibilidade específicos.

04 FUNÇÃO DAS PLAQUETAS NA VIDA HUMANA.

Também conhecidas como trombócitos, plaquetas são pequenas células incolores em forma de disco, componentes do sangue, produzidas na medula óssea juntamente com outras células sanguíneas e que desempenham papel fundamental na coagulação sanguínea, manutenção da integridade vascular, resposta imunológica, proliferação celular e transporte de substâncias no organismo humano. Sua presença e função adequada são essenciais para a saúde e o funcionamento correto do sistema circulatório e imunológico.

1. **Coagulação sanguínea:** As plaquetas são fundamentais para o processo de coagulação sanguínea. Quando ocorre uma lesão em um vaso sanguíneo, elas aderem ao local danificado e formam um tampão (agregado plaquetário) que interrompe o sangramento. Isso é essencial para prevenir hemorragias excessivas e promover a cicatrização de feridas.
2. **Manutenção da integridade vascular:** Além de sua função na coagulação, as plaquetas ajudam a manter a integridade dos vasos sanguíneos. Elas liberam substâncias que promovem a contração dos vasos danificados, contribuindo para sua reparação e evitando a perda excessiva de sangue.
3. **Suporte na resposta imunológica:** As plaquetas desempenham um papel ativo na resposta imunológica do organismo. Elas interagem com outras células do sistema imunológico e liberam mediadores químicos que auxiliam na defesa contra infecções e inflamações.
4. **Regulação da proliferação celular:** As plaquetas liberam substâncias sinalizadoras (fatores de crescimento) que estimulam a proliferação e a reparação celular. Esses fatores ajudam na regeneração de tecidos e no processo de cicatrização.
5. **Transporte de substâncias:** As plaquetas podem transportar diferentes substâncias pelo corpo, incluindo hormônios, enzimas e moléculas envolvidas na resposta inflamatória. Isso contribui para a comunicação e regulação de processos biológicos em diversas partes do organismo.
6. **Suporte em procedimentos médicos:** Pacientes que passam por tratamentos de quimioterapia, cirurgias complexas ou transplantes de órgãos frequentemente precisam de transfusões de plaquetas para manter uma contagem adequada dessas células sanguíneas. As plaquetas doadas são essenciais para esses procedimentos e ajudam a prevenir complicações relacionadas à coagulação.



NOTA: As plaquetas têm uma vida útil relativamente curta, em torno de 5 a 10 dias. Portanto, é necessário um suprimento constante dessas células no organismo. Caso haja uma contagem baixa de plaquetas, chamada trombocitopenia, pode ocorrer um aumento do risco de sangramentos e dificuldade na coagulação sanguínea.

05 IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DAS PLAQUETAS.

A doação de plaquetas é de extrema importância no tratamento de diversas condições médicas. Aqui estão algumas razões que destacam a importância da doação de plaquetas:

1. **Função vital na coagulação sanguínea:** As plaquetas desempenham um papel essencial na coagulação do sangue. Elas são responsáveis por formar um tampão nas áreas danificadas dos vasos sanguíneos, ajudando a controlar o sangramento. Pacientes com baixa contagem de plaquetas podem sofrer de distúrbios de coagulação, aumentando o risco de hemorragias graves.
2. **Tratamento de pacientes com baixa contagem de plaquetas:** Algumas condições médicas, como certos tipos de câncer (leucemia, linfomas), doenças hematológicas, quimioterapia e transplantes de medula óssea, podem levar à diminuição da produção de plaquetas ou sua destruição acelerada. A doação de plaquetas é essencial para fornecer plaquetas frescas e saudáveis para esses pacientes, ajudando a prevenir hemorragias e melhorar a coagulação sanguínea.
3. **Procedimentos médicos complexos:** Certos procedimentos médicos, como cirurgias cardíacas, transplantes de órgãos, tratamentos contra o câncer e traumatismos graves, podem exigir transfusões de plaquetas para manter a coagulação adequada durante e após a intervenção. A disponibilidade de plaquetas através da doação é crucial para esses casos.
4. **Vida útil limitada das plaquetas:** As plaquetas têm uma vida útil relativamente curta, de apenas 5 a 7 dias. Isso significa que os estoques de plaquetas nos bancos de sangue precisam ser constantemente renovados para atender à demanda. A doação de plaquetas ajuda a garantir que haja um suprimento adequado dessas células sanguíneas para pacientes que necessitam delas.
5. **Necessidade de doadores compatíveis:** Assim como com a doação de sangue, encontrar doadores compatíveis de plaquetas é fundamental para o sucesso dos tratamentos. Quanto mais pessoas se disponibilizarem para a doação de plaquetas, maiores são as chances de encontrar uma correspondência para pacientes em necessidade.



NOTA: A doação de plaquetas tem papel crucial no tratamento de pacientes com baixa contagem de plaquetas e em situações que requerem adequada coagulação sanguínea. Sua doação pode fazer a diferença na vida de alguém que depende dessas células sanguíneas para sua saúde e recuperação.

06 QUEM PODE E QUEM NÃO PODE DOAR PLAQUETAS.

Também conhecida como aférese plaquetária, a doação de plaquetas segue critérios semelhantes à doação de sangue. Como seu processo é um pouco mais complexo e demorado do que a doação de sangue total, existem alguns requisitos a serem seguidos.

QUEM PODE DOAR PLAQUETAS

- Indivíduos saudáveis e que atendem aos requisitos mínimos de idade e peso.
- Pessoas que possuem idade entre 18 e 65 anos (a faixa etária pode variar dependendo do país e das políticas locais).
- Pessoas que tenham peso mínimo adequado (geralmente acima de 50 kg).
- Pessoas com contagem de plaquetas dentro de faixas aceitáveis.
- Pessoas que não tenham doenças infecciosas transmitidas pelo sangue, como HIV, hepatite B, hepatite C e malária.
- Pessoas que não tenham feito recentemente procedimentos médicos invasivos ou tatuagens/piercings nos últimos meses (varia de acordo com o país e as diretrizes locais).
- Pessoas com tipo de sangue específico (varia dependendo das necessidades dos bancos de sangue e dos receptores).

QUEM NÃO PODE DOAR PLAQUETAS

- Mulheres grávidas ou que tenham dado à luz recentemente.
- Pessoas que tenham sido submetidas a transfusões de sangue nos últimos meses.
- Pessoas com contagem de plaquetas abaixo do limite mínimo aceitável.
- Pessoas que tenham tido comportamento de alto risco para doenças sexualmente transmissíveis, como ter múltiplos parceiros sexuais recentemente ou ter tido relações sexuais sem proteção.
- Pessoas com doenças infecciosas transmitidas pelo sangue, como HIV, hepatite B, hepatite C, sífilis e malária.
- Pessoas com histórico de câncer, especialmente câncer de sangue, como leucemia ou linfoma.
- Pessoas que tenham feito uso de drogas injetáveis.

Assim como na doação de sangue, a triagem médica é realizada antes da doação de plaquetas para garantir a segurança tanto do doador quanto do receptor.

NOTA: Antes de doar plaquetas, é sempre recomendado entrar em contato com os serviços de doação de sangue ou bancos de sangue locais para obter informações atualizadas sobre os critérios de elegibilidade específicos para doação de plaquetas.

07 DIFERENÇA ENTRE DOAÇÃO DE SANGUE E DE PLAQUETAS.

A doação de sangue e a doação de plaquetas são duas formas diferentes de doação que têm diferentes finalidades e benefícios. Veja a diferença entre as duas:

DOAÇÃO DE SANGUE

- A doação de sangue é o processo de doar uma quantidade específica de sangue total.
- O sangue doado passa por um processo de triagem, onde é testado para várias infecções, como HIV, hepatite, sífilis, entre outras.
- Durante a doação de sangue, uma agulha é inserida em uma veia do braço e uma quantidade padronizada de sangue é coletada em uma bolsa.
- O sangue doado é processado e separado em diferentes componentes, como glóbulos vermelhos, plasma e plaquetas. Esses componentes podem ser usados para diferentes finalidades médicas, como transfusões de sangue, tratamentos para anemia, coagulação e outros.
- A doação de sangue total leva cerca de 10 a 15 minutos e pode ser realizada a cada dois ou três meses, dependendo das regulamentações locais.

DOAÇÃO DE PLAQUETAS

- As plaquetas são pequenos fragmentos de células sanguíneas que são essenciais para a coagulação do sangue.
- A doação de plaquetas é um processo onde apenas as plaquetas são coletadas e o restante do sangue é devolvido ao doador.
- Durante a doação de plaquetas, o sangue é retirado de uma veia do braço do doador e passa por um equipamento de separação chamado aférese. Esse equipamento retém as plaquetas e retorna o restante do sangue, incluindo glóbulos vermelhos e plasma, ao doador.
- As plaquetas doadas são usadas principalmente para pacientes que têm baixa contagem de plaquetas, como aqueles que passaram por tratamentos de câncer ou procedimentos cirúrgicos complexos.
- A doação de plaquetas pode levar de 1 a 2 horas, pois é um processo mais complexo do que a doação de sangue total.

NOTA: Ambas as doações, tanto de sangue quanto de plaquetas, são vitais para o atendimento médico de pacientes que necessitam desses componentes sanguíneos. Cada tipo de doação tem sua própria importância e impacto na saúde das pessoas.

08 FUNÇÃO DA MEDULA ÓSSEA NA VIDA HUMANA.

A medula óssea é um tecido esponjoso encontrado no interior dos ossos, no espaço chamado de cavidade medular que desempenha papel fundamental na produção e maturação das células sanguíneas, como os glóbulos vermelhos (eritrócitos), glóbulos brancos (leucócitos) e plaquetas que se apresenta em 2 tipos principais:

A medula óssea vermelha – responsável pela produção de células sanguíneas, predominante em crianças e jovens adultos. Contém células-tronco hematopoiéticas, que se diferenciam entre os tipos de células sanguíneas.

A medula óssea amarela – mais comum em adultos mais velhos, é composta principalmente por células adiposas. Embora com reduzida sua função na produção de células sanguíneas é reativada em situações de necessidade.



Veja com detalhes as funções da medula óssea:

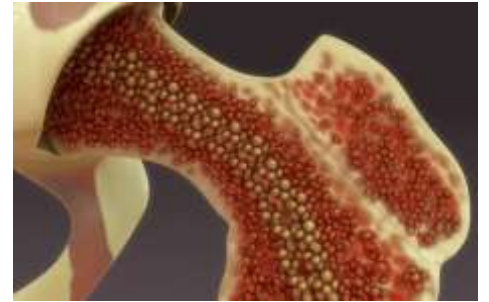
1. **Produção de células sanguíneas:** A medula óssea é responsável pela produção das células sanguíneas, incluindo glóbulos vermelhos (eritrócitos), glóbulos brancos (leucócitos) e plaquetas. Essas células desempenham funções vitais, como transporte de oxigênio, defesa contra infecções e coagulação sanguínea.
2. **Renovação e reparação do sistema sanguíneo:** A medula óssea é um tecido altamente regenerativo que garante a renovação contínua das células sanguíneas. Ela substitui as células sanguíneas antigas e danificadas por células jovens e saudáveis, mantendo assim o equilíbrio e a funcionalidade do sistema sanguíneo.
3. **Tratamento de doenças do sangue:** A medula óssea desempenha um papel crucial no tratamento de doenças do sangue, como leucemias, linfomas, anemias aplásticas e outras condições que afetam a produção de células sanguíneas. O transplante de medula óssea, também conhecido como transplante de células-tronco hematopoiéticas, consiste em substituir a medula óssea doente por uma saudável, permitindo a recuperação e restauração da produção normal de células sanguíneas.
4. **Fonte de células-tronco:** A medula óssea contém células-tronco hematopoiéticas, que têm a capacidade de se diferenciar entre outros tipos de células sanguíneas. Essas células-tronco são essenciais para o tratamento de várias doenças hematológicas e podem ser coletadas para transplantes ou pesquisas científicas.
5. **Papel no sistema imunológico:** A medula óssea desempenha papel fundamental no sistema imunológico. É o local de produção e maturação dos glóbulos brancos – células importantes na defesa contra infecções e na resposta imunológica do organismo.

NOTA: A importância da medula óssea se estende além da hematologia, influenciando diretamente a saúde geral e a capacidade do organismo de combater doenças e se recuperar de lesões.

09 IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA.

A doação de medula óssea é de extrema importância, pois pode oferecer uma chance de cura para pacientes com doenças graves do sangue, como leucemia, linfomas, anemias graves e outros distúrbios do sistema hematopoiético.

Veja algumas razões que destacam a importância da doação de medula óssea:



1. **Salvar vidas:** A doação de medula óssea pode ser a única esperança de cura para pacientes com doenças do sangue. A medula óssea saudável contém células-tronco hematopoiéticas que são responsáveis pela produção de células sanguíneas vitais. Ao doar medula óssea compatível, você pode oferecer uma chance de vida a alguém em necessidade.
2. **Tratamento eficaz:** O transplante de medula óssea é um procedimento médico bem estabelecido para tratar e, em alguns casos, curar doenças do sangue. Ele substitui a medula óssea doente ou danificada por uma medula saudável, permitindo a produção de células sanguíneas normais.
3. **Compatibilidade genética:** Para que o transplante de medula óssea seja bem-sucedido, é necessário encontrar um doador compatível. A chance de encontrar uma combinação genética perfeita entre um doador e um receptor é pequena, pois depende da compatibilidade do sistema de antígenos leucocitários humanos (HLA). Quanto mais doadores cadastrados houver, maiores são as chances de encontrar uma correspondência.
4. **Ampliar o registro de doadores:** Ao se tornar um doador de medula óssea, você contribui para aumentar o número de pessoas registradas nos bancos de dados de doadores de medula óssea. Quanto maior o registro, maior a probabilidade de encontrar um doador compatível para pacientes que necessitam de um transplante de medula óssea.
5. **Impacto duradouro:** A doação de medula óssea tem um impacto duradouro na vida do receptor e de seus entes queridos. Através dessa doação, você pode oferecer a chance de uma vida saudável e prolongada, proporcionando esperança e felicidade para o paciente e sua família.

NOTA: A doação de medula óssea requer um processo de compatibilidade e é importante estar registrado em um banco de dados de doadores para que seu perfil genético possa ser comparado com pacientes que necessitam de um transplante. É essencial entrar em contato com os órgãos responsáveis pela doação de medula óssea em seu país para obter informações mais precisas sobre o processo de doação.

10 QUEM PODE E QUEM NÃO PODE DOAR MEDULA ÓSSEA.

O procedimento é mais complexo em comparação com a doação de sangue ou plaquetas. É necessário um grau maior de compatibilidade entre o doador e o receptor. Veja algumas informações a seguir:

QUEM PODE DOAR MEDULA ÓSSEA

- Pessoas saudáveis entre 18 e 45 anos de idade (a faixa etária pode variar dependendo do país e das políticas locais).
- Pessoas com bom estado de saúde geral, sem doenças crônicas ou infecciosas.
- Pessoas que não têm antecedentes de doenças graves, como câncer, doenças autoimunes, doenças cardíacas ou doenças pulmonares crônicas.
- Pessoas que possuem um tipo de tecido compatível com o receptor.

QUEM NÃO PODE DOAR MEDULA ÓSSEA

- Mulheres grávidas ou amamentando.
- Pessoas com menos de 18 anos ou mais de 45 anos de idade (idade pode variar dependendo do país e das políticas locais).
- Pessoas com condições médicas crônicas ou doenças infecciosas que possam representar riscos para o doador ou para o receptor.
- Pessoas com histórico de comportamento de risco para doenças transmissíveis, como HIV, hepatite B, hepatite C e outras doenças sexualmente transmissíveis.

É importante ressaltar que a compatibilidade entre doador e receptor é um fator crítico na doação de medula óssea.

A chance de encontrar um doador compatível é maior entre indivíduos da mesma origem étnica ou racial.

Portanto, é encorajado que pessoas de diferentes origens étnicas sejam doadoras, a fim de aumentar as chances de encontrar um doador compatível para pacientes em necessidade.

Se você estiver interessado em se tornar um doador de medula óssea, é recomendável entrar em contato com os serviços de doação de medula óssea para obter informações atualizadas e se registrar como doador.

NOTA: A doação de medula óssea requer um processo de compatibilidade, triagem médica e procedimentos específicos, por isso é essencial obter informações detalhadas junto às instituições de saúde responsáveis pela doação de medula óssea.

11 OUTROS ELEMENTOS FÍSICOS QUE PODEM SER DOADOS.

Além do sangue, plaquetas e medula óssea, existem outros elementos físicos que uma pessoa pode doar para ajudar outras pessoas em diferentes situações:

1. **Órgãos:** É possível doar órgãos como coração, pulmões, fígado, rins, pâncreas e intestinos após a morte. Essas doações são realizadas em casos de transplante para pacientes que sofrem de doenças crônicas ou falência de órgãos. A doação de órgãos é um ato de extrema importância para salvar vidas.
2. **Tecidos:** Diversos tecidos do corpo humano também podem ser doados, como córneas, pele, ossos, tendões, válvulas cardíacas, cartilagens e vasos sanguíneos. Essas doações são utilizadas em cirurgias reconstrutivas, tratamento de queimaduras, reparação de lesões musculoesqueléticas e em outros procedimentos médicos.
3. **Cabelo:** Algumas instituições e organizações aceitam doações de cabelo para a confecção de perucas destinadas a pessoas que perderam seus cabelos devido a tratamentos de quimioterapia, radioterapia ou outras condições médicas.
4. **Esperma:** Homens saudáveis podem doar esperma em bancos de esperma, que utilizam o material doado para auxiliar casais com problemas de fertilidade ou mulheres solteiras que desejam ter filhos.
5. **Leite Materno:** As mães que produzem leite em excesso e têm leite materno excedente podem doá-lo para bancos de leite humano. O leite materno doado é processado, pasteurizado e distribuído para recém-nascidos prematuros, bebês hospitalizados ou com alguma condição de saúde que impossibilite a amamentação.



Unidades municipais com serviço de Banco de Leite Humano em São Paulo:

- Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto (Ermelino Matarazzo);
- Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo);
- Hospital Municipal e Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha.

É importante destacar que a doação desses elementos físicos envolve processos específicos, requisitos e critérios de elegibilidade definidos pelas instituições responsáveis.

NOTA: É recomendável entrar em contato com os órgãos competentes, bancos de órgãos, bancos de leite humano e outras instituições especializadas para obter informações detalhadas sobre como realizar essas doações e os requisitos específicos para cada tipo de doação.

12 DIREITOS E BENEFÍCIOS PARA OS DODORES.

A legislação brasileira estabelece alguns direitos e benefícios para os doadores de sangue:

1. **Lei Federal nº 1.075/1950:** Essa lei estabelece que os doadores de sangue têm direito a um dia de folga no trabalho, a cada 12 meses, mediante comprovação da doação. Esse dia é conhecido como "licença remunerada para doação de sangue".
2. **Lei Federal nº 10.205/2001:** Essa lei garante a isenção do pagamento de taxa de inscrição em concursos públicos federais para doadores de sangue. Para ter direito a essa isenção, é necessário ter realizado, no mínimo, 3 doações de sangue nos últimos 12 meses, com comprovação por parte do doador.
3. **Leis Estaduais e Municipais:** Alguns estados e municípios têm legislações que estabelecem benefícios adicionais para os doadores de sangue que podem incluir isenção de pagamento de transporte público, prioridade em filas de atendimento em serviços públicos, descontos em ingressos para eventos culturais e outros.

NOTA: Verifique as legislações específicas do estado ou município onde você reside sobre os direitos e benefícios concedidos aos doadores junto a um banco de sangue ou instituição de saúde confiável para obter informações mais precisas e atualizadas.

13 ESTATÍSTICAS SOBRE DOÇÕES NO BRASIL.

Dados gerais sobre as doações de sangue, plaquetas e medula óssea no Brasil mostram a necessidade de fortalecer o número de doadores.

- **Doações de Sangue no Brasil:** Segundo o Ministério da Saúde, em 2019 foram coletadas cerca de 3,5 milhões de bolsas de sangue no país. A taxa de doação de sangue no Brasil ainda é considerada baixa em relação a outros países. A OMS recomenda que 3 a 5% da população de um país seja doadora regular de sangue. No Brasil, essa taxa gira em torno de 1,6%.
- **Doações de Plaquetas no Brasil:** As doações de plaquetas são geralmente realizadas em conjunto com a doação de sangue. As plaquetas podem ser separadas do sangue doado posteriormente. Como não são disponíveis, as estatísticas de doações de sangue indicam indiretamente o número de doações de plaquetas.
- **Doações de Medula Óssea no Brasil:** O Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) é responsável pelo cadastro de doadores de medula óssea no Brasil. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), em 2021, o REDOME contava com cerca de 5,5 milhões de doadores cadastrados. O Brasil é um dos países com o maior número de doadores de medula óssea do mundo. Isso aumenta as chances de encontrar compatibilidade entre doadores e receptores que necessitam de transplantes de medula óssea.

NOTA: Dados atualizados sobre doações de sangue, plaquetas e medula óssea no Brasil estão disponíveis nos órgãos como o Ministério da Saúde, a Fundação Pró-Sangue e o Instituto Nacional de Câncer (INCA), que sempre publicam relatórios e estatísticas atualizados.

14 LOCAIS DE DOAÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO.

Na cidade de São Paulo, existem diversos locais onde é possível fazer a doação de sangue, plaquetas ou se cadastrar como doador de medula óssea.

Além das instituições abaixo é importante verificar junto aos hemocentros, bancos de sangue e hospitais da sua região quais são os pontos de doação disponíveis, pois existem outras unidades distribuídas pela cidade de São Paulo.



Principais pontos de doação na cidade:

1. **Hemocentro de São Paulo - Fundação Pró-Sangue:** É um dos principais centros de coleta de sangue e plaquetas na cidade. Possui unidades localizadas em diferentes regiões de São Paulo, como a unidade na Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 155, Cerqueira César.
2. **Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP:** O HC-FMUSP também possui um serviço de coleta de sangue e plaquetas. Fica na Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 255, Cerqueira César.
3. **Hospital A.C. Camargo Cancer Center:** Além de ser um renomado centro de tratamento oncológico, o A.C. Camargo possui um banco de sangue que realiza a coleta de plaquetas para pacientes em tratamento. Está localizado na Rua Professor Antônio Prudente, 211, Liberdade.
4. **Hospital do Câncer de São Paulo - HOSPAC:** Também dedicado ao tratamento do câncer, o HOSPAC realiza a coleta de plaquetas para pacientes em tratamento oncológico. Fica na Rua Tamandaré, 764, Liberdade.



Quanto ao cadastro de doador de medula óssea, é possível se cadastrar como doador em diferentes hemocentros e bancos de sangue.

Por exemplo, a Fundação Pró-Sangue e o Hemocentro de São Paulo são locais onde você pode se cadastrar como doador de medula óssea. Eles fornecerão as informações necessárias e orientações sobre o processo de cadastro.

NOTA: Recomenda-se entrar em contato as instituições para obter informações atualizadas sobre os horários de funcionamento, requisitos específicos para doação e procedimentos de agendamento. Verifique com antecedência a disponibilidade e os detalhes específicos de cada local de doação na cidade de São Paulo.

15 SANGUE BOM – SP (LEI MUNICIPAL 17.751/2022).

A Lei Municipal nº 17.751/2022 sancionada pelo Prefeito da cidade de São Paulo é proveniente do Projeto de Lei nº 154/2021 criado pelo Vereador Sansão Pereira (REPUBLICANOS), que dispõe sobre a criação da “Campanha de Conscientização e Valorização e Incentivo da Doação de Sangue e/ou Medula Óssea na Cidade de São Paulo”.

O objetivo é divulgar, incentivar e valorizar a doação de sangue e medula óssea, para fins terapêuticos e científicos, observando os preceitos éticos e legais pertinentes e as instruções e normas do Sistema Único de Saúde (SUS). Visa também reforçar que os órgãos públicos exerçam a função de estímulo, orientação e esclarecimento à população em campanhas de incentivo à doação.

OBJETIVO DA CAMPANHA:

- Salvar vidas, por meio da ampla divulgação e valorização a doação de sangue ou medula óssea;
- Ampliar o número de doadores de sangue ou medula óssea;
- Atrair doadores de forma espontânea e altruísta; e
- Incentivar e fidelizar doadores.

IMPORTÂNCIA DA CAMPANHA.

Cada doação de sangue pode salvar até 4 vidas, pois o processo de centrifugação e separação divide 1 bolsa de sangue em até 4 hemocomponentes diferentes – hemácias, plasma, crioprecipitado e plaquetas (os mais comuns).

Em qualquer tempo a doação de sangue é essencial à vida de inúmeros pacientes internados nos hospitais. Fomentar a campanha vai fortalecer o aumento dos bancos de sangue a níveis satisfatórios para que os pacientes possam ter sua saúde restaurada.

SEGURANÇA PARA DOADORES E RECEPTORES.

A Lei Federal nº 10.205/2001 que regulamenta o Artigo 199, §4º da Constituição Federal, trouxe inegáveis avanços para a política de sangue e hemoderivados no País, resultando no aumento do nível de qualidade do sangue preparado para infusão com a proibição de sua comercialização.

Assim, problemas de contaminação e outros mais graves, antes tão comuns, praticamente deixaram de existir, em proteção da saúde do doador e receptor. São Paulo dispõe de estruturas preparadas para receber os doadores.

FUNCIONAMENTO DA CAMPANHA:

- O Poder Executivo Municipal, diretamente ou com a participação de entidades privadas, promoverá campanhas de esclarecimento sobre a doação de sangue e medula óssea.
- A Secretaria Municipal de Saúde, e os estabelecimentos relacionados com a doação de sangue e medula óssea no município, manterão cadastros de doadores e receptores.
- Clínicas, laboratórios e hospitais municipais e privados, bem como repartições públicas em geral e empresas privadas que aderirem à campanha de doação de sangue ou medula óssea de forma voluntária, deverão afixar cartazes elucidativos e divulgar nos meios de comunicação oficiais.



ACESSE O PROJETO DE LEI 154/2021 DO VEREADOR SANSÃO PEREIRA:

<https://www.saopaulo.sp.leg.br/vereador/sansao-pereira/>





SOBRE O VEREADOR SANSÃO PEREIRA

Sansão Pereira, casado com Helena Pereira, nascido em 1960, é nordestino, natural de Passagem Franca (MA). Aos 29 anos tornou-se cristão na Igreja Universal do Reino de Deus, dedicando-se há mais de 32 anos à Obra de Deus como Ministro e também em trabalhos sociais.

Em 2016 foi o idealizador da 'UNISOCIAL – A UNIVERSAL AJUDANDO AS PESSOAS', com o objetivo de atender aos mais necessitados, com doações e serviços, mostrando Deus através destas ações e ganhando almas para o Seu Reino.

Sua atuação direta em comunidades e periferias de São Paulo, acompanhando as necessidades e a luta dos menos favorecidos, fez com que despertasse o desejo de trabalhar politicamente pela melhoria das condições de vida da população, vindo a concorrer em 2020 ao cargo de Vereador por São Paulo. Foi eleito para o seu 1º mandato com 39.709 votos.

Na Câmara municipal é Vice-presidente da Comissão Extraordinária de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo, do Lazer e da Gastronomia, estando até 2022 como membro da Comissão de Constituição, e Legislação Participativa e hoje como membro também da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente.

PROJETOS SOCIAIS DO VEREADOR SANSÃO PEREIRA:

- PL 045/2021 – Define a prática de telemedicina no município de São Paulo – Aprovado por unanimidade na Câmara e já sancionado pelo Prefeito de São Paulo.
- PL 153/2021 – Inclui no calendário da cidade o "DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS e VIRADA SOCIAL";
- PL 154/2021 – Dispõe sobre a Campanha de Conscientização e Valorização e Incentivo da Doação de Sangue e/ou Medula Óssea na cidade de São Paulo;
- PL 460/2021 – Dispõe sobre programa de prevenção à gravidez precoce e incentivo ao planejamento familiar em hospitais, clínicas e unidades básicas de saúde públicas e privados;
- PL 528/2021 – Autoriza o poder executivo a instalar restaurantes populares nas comunidades denominado "PROGRAMA RESTAURANTE SOCIAL SP" através de parcerias;
- PL 529/2021 – Altera a lei 14485/2007 para incluir no calendário da cidade de São Paulo a semana da conscientização sobre a importância da Família Tradicional SP;
- PL 580/2021 – Dispõe sobre concessão de isenção de pagamento de tarifa no sistema de transporte coletivo de São Paulo para pessoas em tratamento nos centros de atenção psicossocial, centros de convivência e cooperativa chamado "passe livre para o cuidado".
- PL 638/2021 – Dispõe sobre a substituição do pictograma de sinalização indicativa de vagas, assentos, filas e outros serviços prioritários para a pessoa idosa;
- PL 751/2021 – Proíbe a implantação de banheiros unissex ou sem gênero nos estabelecimentos que se especifica no município de São Paulo;
- PL 158/2023 – Dispõe sobre a instalação de sistema eletrônico de segurança do tipo botão de pânico nas escolas públicas da rede de educação municipal;

CONHEÇA TODOS OS PROJETOS DE LEI DO VEREADOR SANSÃO PEREIRA

<https://www.saopaulo.sp.leg.br/vereador/sansao-pereira/>



Na lista dos 13 mais votados da Câmara Municipal, Sansão Pereira é líder em trabalhos sociais.



www.sansaopereira.com.br
contato@sansaopereira.com.br
11 3396-3963



VEREADOR
**SANSÃO
PEREIRA**

f sansaopereiraoficial sansao_pereira



VEREADOR
**SANSÃO
PEREIRA**



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Palácio Anchieta
Viaduto Jacareí, 100 - 6º andar - Sala 615
CEP 01319-900 - São Paulo - SP

Republicanos 10